

A saúde do trabalhador deve ser levada a sério, diz presidente do STIG Barueri/Osasco

, 25 Março 2015 - 08:37:02

Muito se fala, mas ainda pouco se faz para evitar os milhares de acidentes de trabalho que acontecem, anualmente, no Brasil. De acordo com a Lei 8.213/91, acidente de trabalho ocorre durante o exercício do trabalho a serviço da empresa e provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause a perda ou redução da capacidade para trabalhar ou a morte.

De acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Anuário Estatístico da Previdência Social, apenas em 2012, 705 mil pessoas foram vítimas de acidente de trabalho no Brasil. Destes, 14.755 ficaram incapacitadas de trabalhar permanentemente e 2.731 pessoas morreram. Ainda segundo a OIT, desde 2003, 270 milhões de acidentes de trabalho já aconteceram em todo o mundo.

No Brasil, as principais causas são o descumprimento de normas básicas de proteção e péssimas condições de trabalho nos ambientes de trabalho. É pela falta de investimento de empresas na segurança do trabalhador que ocupamos o 4º lugar em relação aos números de mortes no trabalho, perdendo apenas para China, Estados Unidos e Rússia. Por isso, precisamos lutar cada vez mais para as empresas usarem adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e darem dignidade ao trabalhador oferecendo ambientes adequados para a execução do trabalho.

Pensando nisso, lembramos da importância da atuação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que tem a função de prevenir acidentes e doenças do trabalho, observando e relatando condições do ambiente e solicitando medidas para reduzir ou, se possível, eliminar os riscos existentes. Assim, cabe à CIPA a preservação da saúde dos trabalhadores!

Por isso, se os trabalhadores de sua empresa não usam EPI de forma correta e se sua empresa tem mais de 20 funcionários e não tem a CIPA, procure nosso Sindicato! Devemos garantir que sejam cumpridas todas as normas de segurança com nossos trabalhadores e promover a saúde e bem-estar da categoria!

POR Álvaro Ferreira da Costa, presidente do Sindicato dos Gráficos de Barueri e Região (Sindigráficos)

FONTE: [STIG BARUERI](#)